





RESUMO EXTREMOS

Valores extremos (00-24h) de temperatura do ar, precipitação e vento em maio 2026 em Portugal Continental

	MAIOR VALOR DA TEMPERATURA MÁXIMA	40.3 °C em Mora, dia 27
	MENOR VALOR DA TEMPERATURA MÍNIMA	0.7 °C em Carrazeda de Ansiães, dia 6 e Lamas de Mouro, dia 18
	MAIOR VALOR DA QUANTIDADE DE PRECIPITAÇÃO EM 24H *	38.9 mm em Lisboa/Tapada da Ajuda, dia 9
	MAIOR VALOR DA INTENSIDADE MÁXIMA DO VENTO	98.6 km/h em Fóia, dia 9

RESUMO MENSAL

Maio Quente e Seco



TEMPERATURA MÉDIA DO AR

10º maio mais quente desde 2000.

Média da temperatura do ar, 17.85 °C, +1.00 °C acima do valor normal 1991-2020 (mais alto 2022, 19.20 °C).



TEMPERATURA MÁXIMA DO AR

10ª mais alta desde 2000.

Média da temperatura máxima do ar, 24.15 °C, +1.63 °C superior ao valor normal (mais alta 2022, 25.87 °C).



TEMPERATURA MÍNIMA DO AR

9ª mais alta desde 2000.

Média da temperatura mínima do ar, 11.54 °C, +0.36 °C acima do normal (mais alta 2011, 13.13 °C).



ONDA DE CALOR E EXTREMOS DA TEMPERATURA

No dia 20 de maio iniciou-se uma **onda de calor** que abrangeu a região do Alentejo e vale do Tejo, estendendo-se a partir do dia 24 às regiões do interior Norte e Centro. Em termos do número médio de dias em onda de calor, este episódio classifica-se como o **segundo mais longo, com 9.5 dias** (mais longo, 1964, 9.7 dias) e o segundo com maior magnitude, 77.3°C (mais alto 1965, 81.5 °C).

Registado **25 novos extremos** da temperatura **máxima** do ar, onde se destaca o extremo registado em Mora, **40.3 °C**, o qual corresponde ao **novo extremo absoluto para o mês maio** em Portugal.



PRECIPITAÇÃO

Total mensal, 45.5 mm, valor inferior à normal climatológica 1991-2020 e correspondendo a 73%. Valores inferiores ao normal em grande parte dos distritos, exceto nos de Bragança, Guarda, Leiria e Faro devido à ocorrência de períodos de chuva ou aguaceiros.



ÁGUA NO SOLO

Diminuição generalizada da água disponível no solo na camada dos 0-100 cm. A redução foi mais acentuada nas regiões do interior Centro e Sul, em particular no Alentejo e Algarve, onde aumentaram as áreas com menores valores de humidade do solo.

Figura 1.
Desvios da temperatura média do ar e percentagens de precipitação em relação à normal climatológica 1991-2020 no mês de maio de 2026 (período da série de dados: 1941-2026)

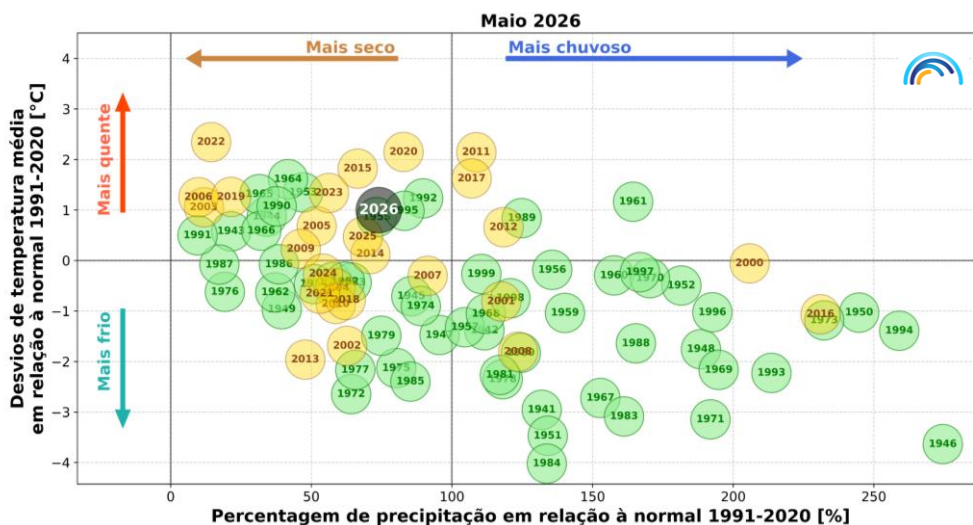


Figura 2.
Anomalias da temperatura média do ar no mês de maio de 2026, em Portugal continental, em relação aos valores médios no período 1991-2020

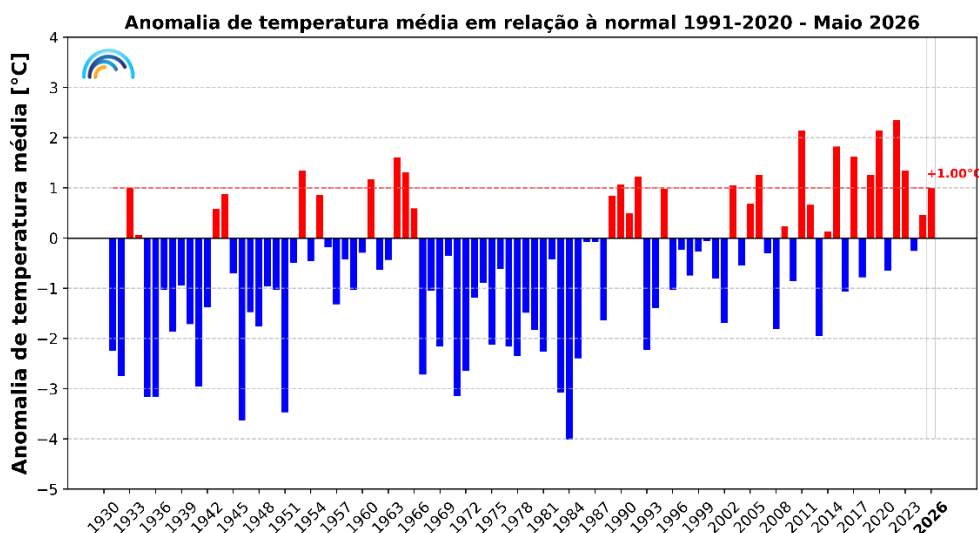
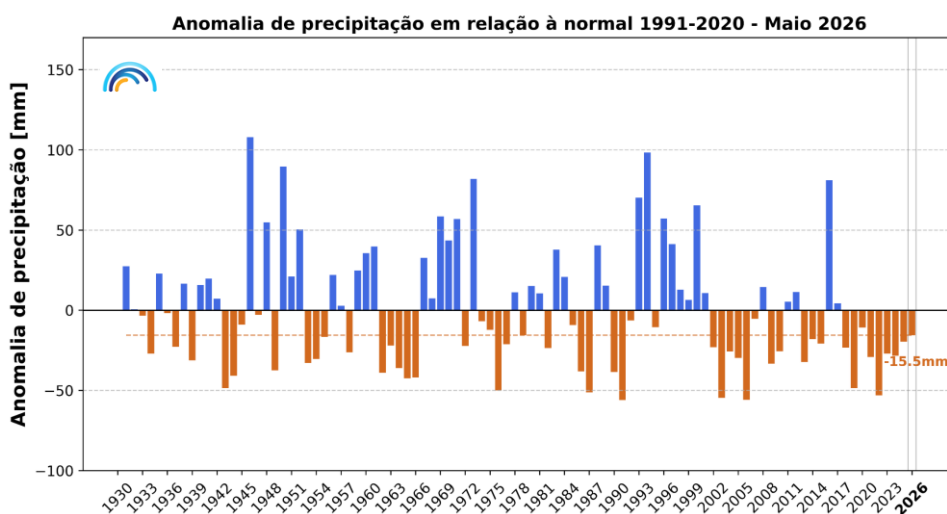


Figura 3.
Anomalias da quantidade de precipitação, no mês de maio de 2026, em Portugal continental, em relação aos valores médios no período 1991-2020



O material, contido neste Boletim é constituído por informações climatológicas, preparado com os dados disponíveis à data da publicação e não é posteriormente atualizado. O IPMA procura, contudo, que os conteúdos apresentados detenham elevados níveis de fiabilidade e rigor, não podendo descartar de todo eventuais erros que se possam verificar.

Os conteúdos deste boletim são da responsabilidade do IPMA, podendo o Utilizador copiá-los ou utilizá-los gratuitamente, devendo sempre referir a fonte de informação e desde que dessa utilização não decorram finalidades lucrativas ou ofensivas.

© Divisão de Clima e Alterações Climáticas, Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P.



Rua C do Aeroporto,
1749-077 Lisboa, Portugal
T. (+351) 218 447 000
E-mail: info@ipma.pt

ipma.pt